

Transparência das excelências

Homero de Oliveira Costa

Jornal de Hoje 02.08.2008

No momento em que as eleições se aproximam, a ONG Transparência Brasil presta um grande serviço ao país: possibilita pela internet (www.transparenciabrasil.org.br) o acesso a dados sobre vereadores, deputados estaduais, deputados federais e senadores de todos os estados. Esses dados fazem parte de um dos projetos desenvolvidos pela entidade, chamado justamente de “Excelências”.

A entidade é a única no país com um banco de dados contendo o noticiário da imprensa publicado de em todos os estados sobre corrupção.

Apesar das dificuldades de se obter dados atualizados sobre os parlamentares nos Tribunais de Justiça e de Contas de alguns estados, TB conseguiu sistematizar informações de todos os vereadores das 26 capitais brasileiras.

No banco de dados, constam um breve perfil do parlamentar, sua filiação partidária, quantidade de votos recebidos, nome dos financiadores da campanha, registro de noticiário da imprensa sobre envolvimento em esquema de corrupção (quando é o caso), processos na justiça, cargos ocupados no passado e afinidades com grupos de interesse (sindicalistas, policiais, evangélicos etc.).

O projeto não só disponibiliza os dados, como também faz um monitoramento do comportamento dos ocupantes dos cargos eletivos durante o seu mandato. Já são mais de 2 mil parlamentares que estão com dados no site.

Num levantamento preliminar divulgado em junho deste ano, faltando dados de alguns estados, consta que dos 709 vereadores em exercício nas capitais, 89 tinham ocorrências na Justiça ou foram punidos por Tribunais de Conta, ou seja, 13% do total. Como os dados não estão completos por falta de informação, o percentual pode ser muito maior.

Das Câmaras Municipais com maior percentual de vereadores que são réus ou foram punidos pelos Tribunais de Contas, Natal lidera com mais de 50% dos seus vereadores sob suspeita: dos 21 vereadores, 13 foram denunciados na Operação Impacto e são investigados por suposta participação em esquemas de recebimento de propinas para votar vetos ao Plano Diretor da cidade.

Afora Natal, consta também a Câmara Municipal de Goiânia, com 32% dos seus vereadores envolvidos em algum processo na justiça, e com percentuais acima de 20% estão as Câmaras Municipais de Porto Velho, São Paulo, João Pessoa e Manaus. Em Belo Horizonte, 40% dos eleitos em 2004 trocaram de partido e pelo menos a metade dos vereadores são citados em matérias jornalísticas sobre corrupção (ver dados mais completos no site (www.excelencias.org.br)).

Em relação à Câmara Municipal de Natal um dado importante, nem sempre do conhecimento público e constante no site: além dos salários, os vereadores têm uma verba de gabinete no valor de R\$ 17 mil (para despesas variadas) e mais R\$ 20 mil destinados a pagamentos de assessores. Em termos proporcionais, é a que tem maiores gastos no Nordeste, depois da Câmara Municipal de Recife (que tem 36 vereadores).

A consulta ao site é fundamental porque muitos dos parlamentares com mandato são candidatos à reeleição. Por isso, é importante que o eleitor esteja atento, saiba o que as excelências fizeram no seu mandato, podendo, assim, fundamentar melhor o seu voto. Ou abster-se de fazê-lo.

Homero Costa é professor do Departamento de Ciências Sociais da UFRN
http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/homero_costa/index.html



www.dhnet.org.br